



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2023

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PSICOLOGIA

(OPÇÃO: 023)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Em sentido amplo, a educação ocorre dentro e fora da escola, e esta não pode excluir nenhum de seus objetivos educacionais. No entanto, conforme Soares (in Carvalho *et alii*, 2007), a escola deve

- (A) enfatizar a aquisição de competências cognitivas, que não podem ser adquiridas em outros ambientes.
- (B) focar no preparo dos estudantes para a vida profissional, auxiliando-os a lidar com problemas de relacionamento.
- (C) priorizar o ensino de habilidades de convivência em sociedade, para que haja mais respeito às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- (D) ressaltar o desenvolvimento de capacidades emocionais, que, na atualidade, são mais relevantes que o ensino de conteúdos teóricos.
- (E) destacar o desenvolvimento de uma visão empreendedora nas novas gerações, capacitando-as a adquirir autonomia financeira.

02. Conforme o documento “Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania” (2004), se considerarmos a contribuição fundamental da escola pública para a construção de uma cidadania participativa e a tomarmos como uma construção permanente e coletiva, veremos que os Conselhos Escolares são, primordialmente,

- (A) a sustentação de currículos escolares que estabelecem as disciplinas obrigatórias para os alunos, visando à formação crítica e autônoma deles.
- (B) o respaldo de atas de reuniões pedagógicas que documentam as discussões sobre a execução das atividades didáticas, em reflexões educacionais coletivas.
- (C) a base de regimentos escolares que apresentam de forma clara e objetiva as normas que contribuem para um funcionamento harmonioso da instituição de ensino.
- (D) o suporte central de planos de aula que detalham as atividades diárias e os objetivos pedagógicos das turmas, em cada etapa de escolaridade.
- (E) o sustentáculo de projetos político-pedagógicos que permitem a definição dos rumos e das prioridades das escolas numa perspectiva emancipadora.

03. Na transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental, devido a todas as mudanças que ocorrem, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado. Assim sendo, conforme o Currículo Paulista (2019), é necessário que os professores

- (A) imponham uma abordagem autoritária com os estudantes, visando garantir o respeito às regras do regimento escolar.
- (B) estabeleçam uma relação sensível e compromissada com os estudantes, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito.
- (C) assumam uma postura moderadora e orientadora, direcionando as atitudes dos estudantes e controlando as ações nas aulas.
- (D) priorizem uma abordagem centrada nos conteúdos curriculares, para que os alunos desenvolvam uma rotina de estudos com foco.
- (E) mantenham um foco maior nas avaliações formais, internas e externas, garantindo que o desempenho escolar melhore continuamente.

04. O diretor de uma escola convoca um professor para uma reunião de *feedback* após a realização de uma atividade com os alunos. Durante a conversa, o diretor diz:

Professor, sua aula teve aspectos positivos, mas talvez seja interessante tentar algo diferente da próxima vez. Acho que alguns pontos poderiam ser mais claros, mas, no geral, foi um bom trabalho. Apenas continue tentando, você vai melhorar com o tempo.

Conforme Williams (2005), esse tipo de *feedback* pode ser classificado como

- (A) motivacional, pois o diretor encoraja o professor a continuar com o trabalho, mesmo quando há algumas áreas a melhorar.
- (B) proativo, pois o diretor oferece orientações antes que um erro aconteça, com o objetivo de evitar problemas no futuro.
- (C) insignificante, pois o diretor não transmite informações claras, úteis e específicas, dificultando a compreensão do que deve ser alterado.
- (D) positivo, pois o diretor busca reforçar um comportamento que deseja que se repita, com sugestões concretas para melhorias práticas.
- (E) corretivo, pois o diretor tem o objetivo de modificar um comportamento, detalhando e fornecendo direções claras sobre como melhorar o desempenho.

- 05.** No estado de São Paulo, conforme o documento “Política de Educação Especial do Estado de São Paulo”, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado nas seguintes formas:
- (A) Centros de Auxílio Educacional; Assistência Móvel.
 - (B) Salas de Recursos; Modalidade Itinerante.
 - (C) Unidades de Suporte; Apoio Educacional Ambulante.
 - (D) Espaços de Apoio; Apoio Educacional Descentralizado.
 - (E) Pontos de Reforço Pedagógico; Acompanhamento em Locomoção.
- 06.** Ao tratar da inclusão escolar, Mantoan (2015) afirma que, na visão inclusiva que defende,
- (A) o aluno é quem se adapta ao novo conhecimento e só ele pode regular o processo de construção intelectual.
 - (B) a coordenação pedagógica cria programas escolares individualizados, de acordo com a deficiência de cada aluno.
 - (C) os gestores predeterminam a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem construídos pelos alunos com deficiência.
 - (D) os currículos e as atividades escolares são adaptados para alguns alunos, a fim de que possam evoluir como os demais no ensino regular.
 - (E) os professores reduzem os objetivos educacionais em relação aos alunos com deficiência, para compensar suas dificuldades de aprender.
- 07.** Conforme Azambuja e Silva (2024), no cenário de hibridização dos processos de ensino-aprendizagem das instituições educacionais com a Inteligência Artificial (IA), os educadores humanos
- (A) desempenharão um papel vital no fomento do pensamento crítico, da criatividade, da compaixão e da colaboração entre os estudantes.
 - (B) aceitarão que a IA substitua suas explicações e orientações, concentrando-se somente em atividades manuais, de modo a otimizar o tempo.
 - (C) restringirão o uso de IA pelos alunos, evitando que os sistemas automatizados substituam completamente a interação humana.
 - (D) priorizarão as interações digitais, mantendo as interações presenciais com os alunos em momentos pontuais, quando houver necessidade.
 - (E) poderão delegar todas as tarefas pedagógicas às ferramentas de IA, concentrando-se na avaliação de resultados e no *feedback* aos estudantes.
- 08.** No tópico em que discute a “Cultura do erro”, Lemov (2023) afirma que os professores que são mais capazes de diagnosticar e resolver erros rapidamente fazem da verificação da compreensão um esforço compartilhado entre eles e seus alunos. Neste sentido, o termo _____ é frequentemente usado para descrever um ambiente no qual os participantes são tolerantes ao risco.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) respeito acadêmico
 - (B) liberdade intelectual
 - (C) comunicação empática
 - (D) segurança psicológica
 - (E) motivação relacional
- 09.** Em uma escola pública, alguns alunos vandalizaram o ambiente, quebrando vidros, destruindo carteiras e danificando equipamentos. Esse ato de vandalismo prejudicou o patrimônio e gerou um clima de insegurança no local. Conforme Ceccon *et alii* (2009), quando eventos assim ocorrem, precisamos adotar procedimentos que os interrompam imediatamente. Em seguida, temos que
- (A) buscar soluções que, se aprovadas pelo conselho escolar, se concentrem em recompensas para aqueles que denunciarem os vândalos.
 - (B) implementar estratégias que, de forma eficaz, possibilitem a identificação dos responsáveis e a punição exemplar de todos os envolvidos.
 - (C) adotar ações que, com a ajuda dos pais, priorizem a restauração da escola e a separação dos envolvidos, evitando o contato entre eles.
 - (D) utilizar procedimentos que, em comum acordo, possibilitem a criação e a imposição de regras rígidas para impedir futuros episódios de violência.
 - (E) recorrer a medidas que, a curto e médio prazo, dirijam-se a suas causas e restaurem o que foi quebrado ou perdido com a violência.
- 10.** Conflitos organizacionais são aqueles que envolvem pessoas no desempenho de papéis dentro de uma determinada instituição. Numa escola, eles podem envolver professores, funcionários e gestores, ou professores, gestores e representantes da Secretaria de Educação. Louis Pondy (in Ceccon *et alii*, 2009) identifica algumas causas dos conflitos em organizações como as escolas, entre elas, a seguinte:
- (A) choque de gerações.
 - (B) falta de clareza na divisão de responsabilidades.
 - (C) competição por recursos limitados.
 - (D) ambiente físico inadequado.
 - (E) boatos ou fofocas nos bastidores.

11. Os adolescentes, além de portadores de entusiasmo e de vitalidade para a ação, são dotados também de pensamento e de palavra. Conforme Costa e Vieira (2000), enquanto educação para a participação democrática, o propósito do protagonismo juvenil é
- (A) construir um ambiente educativo em que o foco principal seja a assimilação consistente de conteúdos curriculares, priorizando a dimensão cognitiva.
 - (B) organizar as práticas pedagógicas para que os educandos desenvolvam habilidades técnicas específicas, voltadas ao ingresso imediato no mercado de trabalho.
 - (C) preparar os educandos para exercerem funções públicas, após se filiarem a partidos políticos, a fim de combaterem as injustiças e desigualdades sociais.
 - (D) fomentar nos educandos a obediência às regras escolares como objetivo principal da educação, visando à padronização das condutas e dos comportamentos.
 - (E) criar condições para que o educando possa exercer, de forma criativa e crítica, essas faculdades na construção gradativa de sua autonomia.
12. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros:
- (A) progressiva universalização dos ensinos médio e superior obrigatórios e gratuitos.
 - (B) oferta de ensino noturno regular, adequando-se o educando às condições oferecidas pelo estabelecimento de ensino.
 - (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em centros de educação especial.
 - (D) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - (E) acesso aos níveis mais elevados do ensino mediante análise do histórico escolar.
13. Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, conforme a Lei Federal nº 9.394/1996, art. 24, inciso V, em relação à verificação do rendimento escolar, é correto afirmar que haverá avaliação
- (A) pontual e alternada do desempenho do aluno, baseada prioritariamente em provas objetivas, aplicadas ao final de cada semestre, que permitam mensurar o avanço educacional.
 - (B) contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
 - (C) esporádica e complementar do desempenho do aluno, com a possibilidade de medição da evolução escolar com base em dados estatísticos e gráficos de notas obtidas em avaliações finais.
 - (D) constante e sequencial do desempenho do aluno, considerando diversos instrumentos e garantindo maior transparência e comparabilidade dos resultados entre alunos da mesma turma.
 - (E) linear e progressiva do desempenho do aluno, com aspectos quantitativos prevalecendo sobre os qualitativos ao longo do processo avaliativo, seguindo critérios claros e objetivos.
14. Conforme a Lei nº 8.069/1990, art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, entre outros:
- (A) advertência e suspensão por comportamento inadequado em sala de aula.
 - (B) participação ativa em manifestações de protesto dentro do ambiente escolar.
 - (C) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
 - (D) desempenho abaixo da média em avaliações internas e externas.
 - (E) indisciplina e baixa participação nas atividades escolares e extraescolares.
15. A Lei nº 16.279/2016 aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) de São Paulo e dá outras providências. Conforme o art. 2º dessa Lei, é uma diretriz do PEE, entre outras:
- (A) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental.
 - (B) universalização do ensino superior gratuito para toda a população estadual, com a construção de novas instituições de ensino.
 - (C) valorização do princípio da gestão meritocrática da educação pública, com base em desempenho e produtividade.
 - (D) superação das desigualdades sociais, mediante parceria entre instituições públicas e privadas para auxílio a famílias carentes.
 - (E) incentivo da competitividade entre instituições públicas de ensino para elevar a qualidade da educação.

16. Conforme a Lei nº 13.445/2017, art. 14, para o imigrante que pretenda vir ao Brasil para frequentar curso regular ou realizar estágio ou intercâmbio de estudo ou de pesquisa poderá ser concedido o visto
- (A) oficial de enriquecimento científico.
 - (B) diplomático de pesquisa.
 - (C) de visita multicultural.
 - (D) de cortesia e investigação.
 - (E) temporário para estudo.
17. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Conforme o artigo 24 desse Decreto, os Estados Partes dessa Convenção assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida, com o objetivo de, entre outros,
- (A) priorizar o atendimento fora da escola regular para garantir maior atenção aos alunos com deficiência.
 - (B) direcionar a educação das pessoas com deficiência ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas, deixando os aspectos sociais para o convívio familiar.
 - (C) promover o máximo desenvolvimento possível da personalidade e dos talentos e da criatividade das pessoas com deficiência.
 - (D) segmentar o currículo para pessoas com deficiência, reduzindo os conteúdos oferecidos com base em suas limitações.
 - (E) estimular a dependência de apoio constante como forma de garantir a permanência no ambiente escolar.
18. Conforme o Decreto nº 55.588/2010, assinale a alternativa com o procedimento correto quando uma pessoa transexual ou travesti se apresenta para atendimento nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.
- (A) O servidor público pode optar por tratar a pessoa com o prenome indicado ou pelo nome civil, dependendo da situação.
 - (B) A pessoa deve ser tratada pelo prenome indicado por ela no momento do preenchimento do cadastro ou no atendimento.
 - (C) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, independentemente de sua identidade de gênero.
 - (D) O nome escolhido pela pessoa transexual ou travesti não deve ser registrado nos atos administrativos.
 - (E) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, e o prenome escolhido pode ser utilizado apenas em documentos administrativos internos.
19. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), art. 4º, os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de
- (A) promover intercâmbios institucionais com universidades estrangeiras para pesquisa e mobilidade acadêmica.
 - (B) revisar conteúdos curriculares com base em padrões nacionais e internacionais de desempenho escolar.
 - (C) formalizar parcerias com empresas privadas para a arrecadação de recursos financeiros, a fim de fortalecer as ações afirmativas.
 - (D) buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
 - (E) compartilhar informações e buscar referências para a criação de livros didáticos e estratégias de avaliação da aprendizagem.
20. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, art. 5º, § 2º, as estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos serão definidas
- (A) pelos Conselhos de Educação.
 - (B) pelas Diretorias de Ensino.
 - (C) pelos estabelecimentos de ensino.
 - (D) pelo Conselho de Escola.
 - (E) pelos docentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Vygotsky (1984) atribui uma “função organizadora específica que invade o processo do uso de instrumento e produz formas fundamentalmente novas de comportamento” à
- (A) interação sensório-motora.
 - (B) análise funcional do meio.
 - (C) atividade simbólica.
 - (D) equilíbrio.
 - (E) resistência inata.
22. Segundo Vygotsky (1984), antes de controlar o próprio comportamento, a criança começa a controlar o ambiente com ajuda da fala, o que resulta em
- (A) a manifestação de um comportamento automatizado por meio de imitação.
 - (B) uma regressão no uso da linguagem egocêntrica para uma fala autônoma.
 - (C) uma diminuição da mediação simbólica e linguística entre os pares.
 - (D) novas relações com o ambiente e nova organização do próprio comportamento.
 - (E) um reforço de comportamentos instintivos decorrentes de maturação.
23. O desenvolvimento da consciência humana, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural (PHC), é abordado por Leonardo, Lemes e Facci (in: Tada, Souza e Facci, 2020).
- Segundo esses autores, é correto afirmar:
- (A) a consciência é adquirida por meio de experiências internas e individuais, e não depende das interações sociais ou da cultura.
 - (B) o nascimento da consciência humana é um traço evolutivo herdado diretamente dos primatas superiores e independe da ação pedagógica formal.
 - (C) o desenvolvimento da consciência resulta da interação entre herança genética, maturação neural e estimulação sensorial precoce.
 - (D) a consciência é um processo exclusivamente biológico, que se desenvolve a partir da maturação do sistema nervoso e da estimulação ambiental adequada.
 - (E) a consciência se constitui como expressão das relações desenvolvidas com outras pessoas e da assimilação de experiências historicamente construídas.
24. De acordo com Leonardo, Lemes e Facci (in: Tada; Souza; Facci, 2020), a atuação do psicólogo escolar, pautado na Psicologia Histórico-Cultural na análise das queixas escolares, deve
- (A) avaliar exclusivamente o nível de desenvolvimento real do aluno com base em testes padronizados.
 - (B) determinar e estudar o grau de desenvolvimento cultural do indivíduo, as funções psicológicas superiores desenvolvidas por meio da cultura.
 - (C) identificar déficits cognitivos nos alunos e encaminhá-los para atendimento clínico especializado.
 - (D) investigar as relações familiares e afetivas do aluno como principal causa de seu rendimento escolar.
 - (E) redirecionar o currículo escolar para atender às carências individuais diagnosticadas em exames psicopedagógicos.
25. Os autores Leonardo, Lemes e Facci (in: Tada; Souza; Facci, 2020), alertam que, ao se analisar as queixas escolares, deve-se:
- (A) compreender que o aumento no consumo de medicamentos pelos alunos decorre do despreparo dos professores em lidar com a diversidade.
 - (B) deslocar o eixo dos aspectos sociais para os aspectos individuais, numa tendência naturalista nos diagnósticos escolares.
 - (C) adotar a estratégia de responsabilizar os pais pelos comportamentos desviantes dos alunos, evidenciando uma postura progressista e crítica.
 - (D) focar na importância da medicalização dos comportamentos infantis como solução eficaz frente aos desafios da educação contemporânea.
 - (E) analisar o conjunto de relações institucionais, históricas, psicológicas e pedagógicas que constituem o cotidiano escolar.
26. Leonardo, Lemes e Facci (in: Tada; Souza; Facci, 2020), apontam que os estudos elaborados pelos autores russos da Psicologia Histórico-Cultural, Vygotsky, Leontiev e Luria, sustentam-se na base metodológica e princípios epistemológicos
- (A) do Materialismo Histórico-dialético.
 - (B) da Psicologia Comportamental.
 - (C) da Teoria Aprendizagem Social.
 - (D) das bases do Construtivismo.
 - (E) da Epistemologia Genética.

27. Vygotsky (2000, citado por Barroco; Silva e Tada, 2021) sugere que o desenvolvimento dos aspectos do psiquismo e do afeto
- (A) se dão de maneira paralela e independente, já que a cognição e a emoção se desenvolvem em esferas distintas.
 - (B) dependem da maturação do sistema nervoso central e, apenas posteriormente, das experiências socioculturais.
 - (C) caminham juntos e se realizam por meio das relações travadas entre sujeito e sociedade.
 - (D) resultam da internalização progressiva de estados emocionais universais, comuns a todos os sujeitos, independentemente do contexto sociocultural.
 - (E) estão vinculados ao desenvolvimento linear das capacidades cognitivas, sendo o afeto um suporte complementar.
28. De acordo com as formulações de Facci e Esper (in: Barroco; Silva e Tada, 2021), a partir das reflexões de Silva (2006) e Chauí (2000), pode-se compreender criticamente a presença da violência no espaço escolar enquanto
- (A) manifestações originadas na criminalidade urbana, sendo a escola um espaço de reprodução desses conflitos externos.
 - (B) um fenômeno novo, consequência direta da desestruturação familiar e da ausência de limites impostos pelas famílias.
 - (C) algo que deve ser erradicado pela escola, por meio da aplicação de normas disciplinares rígidas.
 - (D) um reflexo da desigualdade social, que antecede a chegada dos estudantes ao espaço educacional.
 - (E) uma atividade originada nos próprios conflitos geracionais entre alunos e professores, típicos do ambiente escolar.
29. Chauí (citada por Barroco e Tada, 2021) aborda a relação entre ética e violência, explicitando que a violência pode ser compreendida, fundamentalmente, como
- (A) uma transgressão aos deveres cívicos, sendo interpretada de forma universal como um ato de força.
 - (B) o exercício da força física e da coação psíquica para obrigar alguém a fazer algo contrário a si, causando-lhe danos profundos e irreparáveis.
 - (C) uma manifestação visível e explícita, o que facilita sua identificação e enfrentamento nas escolas.
 - (D) uma força inata, que reflete comportamentos e valores primitivos, a serem superados pela vida em sociedade.
 - (E) um fenômeno de caráter positivo em contextos escolares, que pode ser usado como recurso educativo.
30. O autor Scorsolini-Comin (2014) afirma que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC):
- (A) são ferramentas tecnológicas que, por sua eficiência, substituem os fundamentos teóricos clássicos da Psicologia da Educação.
 - (B) reforçam a cisão epistemológica entre Psicologia e Educação, inviabilizando abordagens interdisciplinares no campo educacional.
 - (C) conferem nova função à ação educativa, possibilitando pertencimento à malha contemporânea de configurações sociais e comunicativas.
 - (D) são elementos estruturais que deslocam o foco do ensino do indivíduo para o conhecimento da tecnologia.
 - (E) tornam obsoletas as contribuições das teorias de Piaget e Vigotski, que não previram a presença da tecnologia em sala de aula.
31. Segundo o texto de Scorsolini-Comin (2014), as atuais críticas aos modelos que empregam as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) referem-se, de modo geral,
- (A) ao fato de que as TDICs criam obstáculos para a solução dos diversos problemas pedagógicos vivenciados pelos professores em sua prática cotidiana.
 - (B) a consideração das TDICs enquanto algo suficiente para assegurar a qualidade da educação, desde que alinhada às metodologias estrangeiras.
 - (C) à substituição dos ambientes virtuais pelos físicos, o que impede a efetiva aprendizagem.
 - (D) à lentidão dos avanços tecnológicos, que não acompanham a complexidade dos processos psicológicos contemporâneos.
 - (E) à falta de reflexão acerca do papel docente, ao silenciamento da relação professor-aluno e à ênfase na distância.
32. De acordo Cunha (2001), para a psicogênese piagetiana, a trajetória do desenvolvimento da sociabilidade da criança é caracterizada
- (A) pela superação gradual do egocentrismo para uma interação baseada em categorias coletivamente elaboradas.
 - (B) pela internalização imediata das normas sociais no início do processo sensorio-motor por meio da vinculação materna.
 - (C) pela estabilidade da percepção do eu e dos outros como distintas já nos primeiros meses de vida.
 - (D) pelo desenvolvimento da autonomia social antes do domínio das operações concretas e formais.
 - (E) pela capacidade de interação plena desde o nascimento, sendo o egocentrismo uma resposta ambiental.

- 33.** Segundo Cunha (2001), a relação entre o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento da sociabilidade é compreendida por Piaget como:
- (A) processos nos quais a maturação biológica determina a inteligência e a adaptação social.
 - (B) consequência da transmissão de normas sociais que moldam o pensamento lógico.
 - (C) resultado da internalização passiva de comportamentos sociais observados no meio.
 - (D) uma relação direta, na qual a sociabilidade determina o avanço das operações cognitivas.
 - (E) um mesmo processo, que culmina na adaptação ativa do indivíduo ao mundo.
- 34.** Cunha (2001) apresenta que o conceito de autonomia em Piaget está relacionado à
- (A) rejeição completa das normas construídas coletivamente.
 - (B) internalização dos padrões parentais sem questionamento.
 - (C) aceitação passiva de regras transmitidas pela autoridade.
 - (D) adoção consciente de normas sociais superando a visão egocêntrica.
 - (E) submissão irrestrita do indivíduo às normas sociais impostas.
- 35.** Segundo Cunha (2001), Piaget argumenta que a capacidade de elaborar formulações abstratas sobre a realidade é possível por intermédio da descentração do indivíduo, que significa
- (A) a manutenção do pensamento exclusivamente sensorio-motor.
 - (B) uma formação de julgamentos baseados em interesses pessoais.
 - (C) uma dependência emocional das figuras parentais e professores.
 - (D) a capacidade de enxergar as coisas sob diferentes pontos de vista.
 - (E) a fixação de mecanismos de defesa primitivos.
- 36.** Oliveira, Souza e Moraes (2002) apontam que, do ponto de vista construtivista, a inteligência é compreendida como
- (A) um conjunto fixo de capacidades herdadas geneticamente, que se manifestam de forma inata e independente das interações com o meio.
 - (B) um acúmulo quantitativo de informações adquiridas passivamente por meio da instrução direta do adulto.
 - (C) o resultado do condicionamento ambiental, sendo moldada por contingências que envolvem reforços e punições.
 - (D) um conjunto de estruturas que possibilitam modos de compreensão ou realização conforme as características determinadas por seu nível.
 - (E) o resultado de uma função cerebral localizada em áreas específicas do córtex, determinada por predisposições neurobiológicas imutáveis.
- 37.** Segundo Oliveira, Souza e Moraes (2002), a inteligência operatória na perspectiva de Piaget possui como uma de suas características
- (A) a interdependência.
 - (B) a centração perceptiva.
 - (C) o pensamento mágico.
 - (D) o egocentrismo cognitivo.
 - (E) a irreversibilidade.
- 38.** Souza (in: Oliveira; Souza e Moraes, 2002) aponta que a complexidade do processo de escolarização, em uma sociedade marcada pela desigualdade, é refletida nas condições de acesso e permanência nas escolas. Nesse sentido, essa desigualdade
- (A) é superada pela padronização curricular que garante o mesmo conteúdo a todos os alunos, independentemente de sua origem social.
 - (B) precisa ser considerada, não como elemento acessório da subjetividade humana, mas, sim, como a base social de sua constituição.
 - (C) é compensada pela aplicação de avaliações externas, que asseguram igualdade de oportunidades entre os estudantes.
 - (D) interfere de forma sutil e pontual na permanência dos alunos, desde que haja disciplina e esforço individual.
 - (E) é neutralizada pelo princípio de meritocracia, que garante aos mais esforçados melhores condições de sucesso escolar.

39. Kappel e colaboradores (2014) apresentam que a Organização Mundial de Saúde (OMS) compreende a violência em uma perspectiva ecológica. Tal constatação permite compreender a violência como resultante
- (A) de processos hereditários, o que justifica intervenções focadas na medicalização.
 - (B) de características de personalidade desviantes com comportamentos externalizantes.
 - (C) da interação de dimensões ou níveis individuais, relacionais, comunitárias e sociais.
 - (D) de falhas nas funções executivas e na autorregulação emocional do indivíduo.
 - (E) de padrões culturais disfuncionais presentes em todas as sociedades humanas.
40. Segundo a psicanálise, uma criança durante o período de latência tem sua libido canalizada na direção de uma ou mais esferas de atuação do indivíduo, podendo sentir-se atraída para um certo brinquedo e/ou uma matéria escolar. Há, portanto, deslocamento de libido para fins socialmente aceitáveis. Nesse período, Cunha (2001) afirma que há atuação importante do mecanismo de defesa da
- (A) projeção.
 - (B) negação.
 - (C) forclusão.
 - (D) introjeção.
 - (E) sublimação.
41. Segundo a perspectiva da psicanálise, conforme descrição de Goulart (2015), o processo de identificação dos alunos com a figura do professor é muito relevante para a aprendizagem, e pode ser entendido como
- (A) um processo inconsciente, no qual o aluno deseja tornar-se semelhante ao professor, integrando seu conhecimento e qualidades como parte de si mesmo.
 - (B) um processo marcado pela resistência e pelo conflito, no qual há facilitação da internalização de normas escolares por meio da repetição.
 - (C) uma forma de mediação cognitiva, possibilitando que o aluno estruture novas representações mentais com base no modelo oferecido pelo professor.
 - (D) uma técnica pedagógica consciente que permite ao aluno imitar o comportamento do professor para facilitar o desenvolvimento cognitivo.
 - (E) a ocupação psíquica, por parte do professor, de um lugar neutro e distante, carecendo de identificação afetiva durante o aprendizado.
42. Segundo Coll; Palacios e Marchesi (2004, v.1), a respeito da teoria do apego desenvolvida por Bowlby, é correto afirmar que
- (A) se constituem a partir de tendências inatas nos bebês, tais como chorar, sorrir e buscar contato físico, dirigidas aos adultos sensíveis à interação com eles.
 - (B) se estabelecem com base em reforços positivos do ambiente, independentemente de predisposições biológicas.
 - (C) são produto da aprendizagem social e moldados pela repetição de interações agradáveis entre esses pares ao longo do tempo.
 - (D) são constituídos pela imitação social das reações de choro e sorriso dos adultos, e não reflexo de disposições inatas de respostas dos bebês.
 - (E) se desenvolvem após a aquisição da linguagem e do pensamento simbólico, condições necessárias para que o bebê reconheça seu cuidador.
43. Onrubia (in: Coll; Palacios e Marchesi, 2004, v.2) aponta que Gardner e seus colaboradores desenvolveram uma teoria crítica à concepção unidimensional da inteligência que subjaz aos testes psicométricos tradicionais e ao conceito de inteligência atribuída a um conjunto de aptidões e habilidades exclusivamente lógico-matemáticas, denominada
- (A) Inteligência Quantitativa Formal.
 - (B) Modelo Unificado de Competências.
 - (C) Abordagem Cognitiva Tradicional.
 - (D) Teoria das Inteligências Múltiplas.
 - (E) Teoria da Estrutura Cognitiva Linear.
44. Coll (in: Coll; Palacios e Marchesi, 2004, v.2) apresenta que, de acordo com a concepção construtivista, o fator-chave da aprendizagem escolar reside
- (A) na ênfase sobre o desenvolvimento emocional dos alunos como determinante do aprendizado.
 - (B) na exposição sequencial e sistemática dos conteúdos pelo professor, independentemente da compreensão dos alunos.
 - (C) na quantidade de conteúdos aprendidos e na aplicação de recompensas externas para motivar a aprendizagem.
 - (D) na repetição de procedimentos previamente estabelecidos como forma de garantir a assimilação.
 - (E) no grau de significatividade com que os alunos aprendem os conteúdos e no sentido que lhes atribuem.

45. À medida que se desenvolvem rumo ao pensamento operatório, as crianças vão percebendo progressivamente que, diante de um determinado fenômeno, existem algumas ações que compensam outras e que levam ao mesmo ponto de partida. Um exemplo seria quando a criança percebe que, uma bola de massinha amassada pode ser novamente moldada em uma bola, sem alterar a quantidade de massinha. Tal exemplo está relacionado ao conceito de
- (A) Descentramento.
 - (B) Reversibilidade.
 - (C) Classificação.
 - (D) Seriação.
 - (E) Equilibração.
46. Na obra *A Psicologia da Criança* (2003), Piaget defende que a construção do real na criança
- (A) depende da transmissão de conhecimentos fornecidos pelo adulto.
 - (B) se desenvolve por memorização de experiências sensoriais passadas.
 - (C) está ligada à adaptação progressiva às propriedades dos objetos.
 - (D) surge de uma orientação inata para distinguir o físico do psíquico.
 - (E) ocorre quando a criança aprende a repetir ações com precisão.
47. De acordo com Piaget (2003), o período das operações formais é caracterizado pela capacidade do indivíduo de
- (A) combinar operações lógicas ligadas unicamente ao presente imediato.
 - (B) manipular símbolos verbais de forma repetitiva, sem construção lógica.
 - (C) formular hipóteses e raciocinar com base em possibilidades abstratas.
 - (D) resolver problemas exclusivamente com base em experiências concretas e visuais.
 - (E) aplicar regras morais e sociais apenas por imitação dos adultos.
48. A autora Dantas (in: La Taille; Oliveira e Dantas, 1992) argumenta que, para Wallon, a emoção é vista como instrumento de sobrevivência típico da espécie humana, que se caracteriza pela escassez da prole e pelo prolongado período de dependência. Tal afirmação aponta que sua Teoria da Emoção tem uma clara inspiração
- (A) darwinista.
 - (B) cognitiva.
 - (C) ecológica.
 - (D) psicanalítica.
 - (E) marxista.
49. Para Dantas (in: La Taille; Oliveira e Dantas, 1992), a caracterização que Wallon apresenta da atividade emocional é complexa e paradoxal, uma vez que é
- (A) considerada como uma resposta adaptativa automática.
 - (B) explicada por conflitos psíquicos reprimidos.
 - (C) enquadrada como um estágio primitivo do desenvolvimento infantil.
 - (D) reduzida aos aspectos fisiológicos da emoção.
 - (E) simultaneamente social e biológica em sua natureza.
50. Com base em Kaminski et al. (2019, citado por Aguiar; Boff e Castro, 2024), a aprendizagem significativa depende da
- (A) repetição sistemática dos conteúdos até que sejam memorizados e reproduzidos corretamente pelos alunos.
 - (B) apresentação sequencial dos conteúdos escolar de acordo com a progressão lógica do currículo oficial.
 - (C) adoção de métodos de ensino centrados no professor como principal agente transmissor do saber.
 - (D) vinculação substancial das novas ideias e conceitos com a bagagem cognitiva do indivíduo.
 - (E) organização de atividades práticas desvinculadas dos conhecimentos prévios dos estudantes.
51. A crítica à pedagogia tradicional apresentada por autores como Giroux e Freire, conforme citado no texto de Aguir, Boff e Castro (2024), aponta para a necessidade de
- (A) rejeitar a dimensão política da educação como obstáculo à aprendizagem significativa.
 - (B) promover uma pedagogia crítica e dialógica voltada à resistência e à transformação social.
 - (C) defender uma escola neutra, voltada exclusivamente ao ensino de conteúdos científicos.
 - (D) reforçar normas disciplinares para assegurar o sucesso dos alunos mais vulneráveis.
 - (E) valorizar os métodos clássicos como fundamentais à manutenção da ordem escolar e social.

- 52.** Aguiar, Boff e Castro (2024) sinalizam que, na teoria de Bourdieu e Passeron (2013), a “violência simbólica” pode ser exercida pela escola essencialmente por meio
- (A) de uma ação coercitiva que impõe aos alunos representações, hábitos e disposições de um grupo dominante sem necessariamente o uso de violência física.
 - (B) de estratégias de exclusão explícita dos alunos das classes populares por meio de reprovações sistemáticas.
 - (C) da substituição de práticas pedagógicas tradicionais por metodologias segregadoras e liberais.
 - (D) da imposição de conteúdos técnicos e científicos que promovem neutralidade ideológica e formação de grupos homogêneos de alunos.
 - (E) da realização de experiências autocráticas, com o objetivo de promover a adesão voluntária dos alunos aos ideais da escola.
- 53.** De acordo com Aguiar, Boff e Castro (2024), a criação de um “modelo de aluno ideal” pelos professores de determinada instituição de ensino contribui para:
- (A) o fortalecimento do vínculo entre professores e alunos, estimulando o desempenho dos estudantes com dificuldades.
 - (B) a legitimação de critérios extrapedagógicos que estigmatizam os alunos e justificam a exclusão escolar.
 - (C) a maior adesão dos professores a metodologias pedagógicas inovadoras, centradas nas necessidades individuais dos discentes.
 - (D) a transformação social da escola por meio do combate a estigmas e preconceitos institucionais.
 - (E) a superação dos estereótipos educacionais por meio da valorização da diversidade sociocultural dos estudantes.
- 54.** De acordo com a análise de Goulart (2015) sobre a apropriação da Psicologia Experimental pela Psicologia da Educação, pode-se afirmar, corretamente, que a
- (A) aplicação da psicologia experimental à educação foi legítima e demonstrou que estímulos escolares controlados são ineficientes para promover um aprendizado concreto aos alunos.
 - (B) apropriação da psicologia experimental pela Psicologia da Educação foi artificial e imprópria, servindo mais para alertar sobre a negação das universalidades do que para confirmá-las.
 - (C) psicologia experimental foi corretamente aplicada pela Psicologia da Educação, confirmando a universalidade das respostas humanas aos estímulos escolares.
 - (D) psicologia experimental contribuiu para fortalecer a visão inatista na educação, ao demonstrar empiricamente as diferenças genéticas entre os alunos.
 - (E) escola, baseada na psicologia experimental, passou a tratar todos os alunos da mesma forma, promovendo igualdade de aprendizagem.
- 55.** Com base na análise de Goulart (2015) sobre a proposta skinneriana em relação ao pensamento filosófico individualista, assinale a alternativa correta.
- (A) Skinner reafirma a autodeterminação do indivíduo, considerando-a essencial para a análise do comportamento.
 - (B) A concepção de Skinner permanece atrelada à noção filosófica de que o indivíduo é o único responsável por suas ações.
 - (C) Skinner propõe uma mudança radical ao rejeitar a autodeterminação e deslocar o foco analítico do indivíduo para o grupo e a cultura.
 - (D) A proposta de Skinner reforça a centralidade do sujeito na interpretação do mundo ao seu redor, mantendo a perspectiva individualista.
 - (E) Para Skinner, a autoconfiança e a responsabilidade pessoal são indispensáveis para a construção da identidade como ser social.
- 56.** Com base nas ideias apresentadas no texto de Goulart (2015), a abordagem de Carl Rogers diferencia-se das teorias tradicionais da aprendizagem principalmente por
- (A) priorizar a pessoa que aprende, focando em atitudes do professor em vez de metodologias.
 - (B) desconsiderar o processo de aprendizagem individual como relevante para o ensino.
 - (C) focar no conteúdo curricular a ser ensinado, propondo estratégias instrucionais diretivas.
 - (D) valorizar a memorização como principal método de aprendizagem significativa na escola.
 - (E) contribuir com subsídios metodológicos para o planejamento de estratégias de ensino.

57. Segundo Davis e Oliveira (1994), “Quando estudam, preparam um trabalho científico ou artístico, ou quando organizam uma agenda, as pessoas fazem anotações verbais e não-verbais sobre aquilo que estão pensando.” Para as autoras, o fato de existirem diferentes formas de se registrar o pensamento indica que este pode ser
- (A) uma manifestação psíquica racional e ilógica.
 - (B) resultado de operações mentais inconscientes.
 - (C) essencialmente visual e dependente da fala interior.
 - (D) um reflexo automático provocado por estímulos externos.
 - (E) representado, armazenado e transmitido de várias maneiras.
58. Durante uma atividade em sala de aula, a professora propõe que os alunos descrevam o que entendem por “gato”. Algumas crianças mencionam que gato é um animal que mia, outras dizem que pode ser preto ou branco, e outras associam a gatos de estimação que veem em casa ou nas redes sociais. A professora observa que, conforme o debate avança, os alunos começam a reconhecer semelhanças entre diferentes tipos de felinos, independentemente da cor ou do comportamento específico. Ao final da aula, eles concordam que “gato” é uma palavra que representa um tipo de animal com características comuns, mesmo que existam muitas raças diferentes.
- Com base nesse caso e nos pressupostos do texto de Davis e Oliveira (1994), é possível concluir que esse processo dos alunos revela que
- (A) os conceitos construídos pelas crianças são fixos e não se modificam com novas experiências sociais.
 - (B) o conceito de “gato” permanece concreto, pois é condicionado apenas ao ambiente imediato da criança.
 - (C) a nomeação verbal substitui a experiência concreta, o que permite um aprendizado desvinculado do real.
 - (D) os conceitos expressos pelas palavras ganham, progressivamente, maior grau de abstração e generalização.
 - (E) a linguagem infantil se ancora na experiência sensorial e, por isso, limita o grau de abstração conceitual.
59. Com base na perspectiva apresentada por Davis e Oliveira (1994), qual das práticas a seguir está mais alinhada a uma concepção crítica e transformadora de ensino?
- (A) A compreensão do professor como mediador entre aluno e conhecimento, alguém que deve criar situações para a aprendizagem, que provoque desafio intelectual.
 - (B) A centralidade do ensino na exposição de conteúdos pelo professor, pois garante a transmissão clara e uniforme do saber escolar.
 - (C) A organização de aulas focadas na memorização de conceitos, pois essa abordagem favorece a aprendizagem de longo prazo.
 - (D) A utilização de exercícios prontos com gabarito, pois facilita a mensuração do desempenho e reduz lacunas de aprendizagem.
 - (E) A orientação das aulas pela autoridade do professor, que deve controlar o ritmo e os conteúdos de aprendizagem de forma rígida.
60. De acordo com Davis e Oliveira (1994), o professor contribui para o desenvolvimento moral dos alunos quando
- (A) solicita aos alunos que memorizem normas morais e regras sociais aceitáveis e exige que os alunos as imitem.
 - (B) estimula a memorização de regras para facilitar a adaptação às situações escolares.
 - (C) leva os alunos a levantarem hipóteses, analisá-las e agir conforme o julgado.
 - (D) recompensa sempre os comportamentos corretos e pune os incorretos de forma imediata.
 - (E) ensina as normas sociais de forma clara, para que sejam seguidas sem questionamentos.

